

## **INCLUSÃO ESCOLAR: UMA TRAVESSIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA PESQUISA**

Alex Fabiano Santos BEZERRA<sup>1</sup>

JESUS, Denise Meyrelles et al. (Org.). *Inclusão: práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

O livro *Inclusão: práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisar* reúne uma série de práticas inclusivas e investigativas as quais direcionam o leitor para um universo rico e conturbado que envolve a educação das pessoas com deficiência. Ao realizar a leitura me senti como estivesse num barco atravessando o mar, e, a tempestade e a calmaria, muitas vezes, se fazem presentes no processo de inclusão das pessoas com deficiência.

Rever nossas práticas, questionar as trajetórias, decidir os caminhos, apropriarmos dos conhecimentos, possibilita-nos a potencializar práticas pedagógicas que realmente atendam as expectativas e necessidades das pessoas com deficiência em seu processo de escolarização.

O livro é uma ação compartilhada dos Programas de Pós-graduação em Educação das Universidades Federais do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, reunindo artigos de profissionais de diversas universidades brasileiras. O texto divide-se em quatro partes distintas, mas muito bem interligadas, distribuídas em 28 artigos, que tratam a questão das políticas públicas de Educação Especial costuradas a partir dos anos 90, das práticas pedagógicas e processos inclusivos, das contribuições das teorias e pesquisas, e, por fim, a formação continuada dos profissionais da Educação acerca da adversidade.

As políticas públicas são amplamente discutidas, a partir de fontes documentais nacionais e internacionais, chamando atenção para a flexibilidade do currículo e significado das políticas de inclusão da pessoa com deficiência. Aliado a isso, traz um texto que se aprofunda na prática do professor, quando ressalta as trajetórias dos conflitos vividos a partir do enfoque das políticas públicas educacionais na esfera estadual e municipal.

Na segunda parte do livro, o leitor pode mergulhar em diversas práticas pedagógicas inclusivas, carregadas de significações, problematizadas nas diversas áreas do conhecimento. Destacam-se o uso da teoria histórico cultural de Vygostky

<sup>1</sup> Docente da Universidade Federal do Maranhão - [alexbezerra.ma@yahoo.com.br](mailto:alexbezerra.ma@yahoo.com.br)

como embasamento teórico e metodológico das práticas, a comunicação alternativa, a consultoria colaborativa, e o estudo acerca do recreio inclusivo.

O terceiro momento do livro parte para as questões de ordem teórico-metodológica, presentes nas pesquisas em educação especial. No livro, a pesquisa destacou-se no plano metodológico, além dessa, novos ensaios dentro da linha sistêmica e história oral foram evidenciadas. No plano teórico, novamente, as idéias vygostkianas, agora entrelaçadas às idéias de Paulo Freire e Michel Foucault mereceram estudos, no entanto, as pesquisas de cunho epistemológico com enfoque na Educação Especial, não se mostraram contempladas de acordo com o estudo realizado.

Os Programas de Pós-graduação foram mencionados em vários artigos, principalmente nas análises dos tipos de conhecimento produzidos no Brasil. Destaque para estudos feitos nos programas da UNESP-Marília, PUC/SP e UFSM, que destrincharam a natureza de suas pesquisas para melhor compreender os caminhos até aqui percorridos, a fim de apontar novas travessias na produção científica que contemple a Inclusão como tema de estudo da Educação Especial.

O quarto, e último momento do livro, contempla a formação inicial e continuada de professores para atuação na Educação Inclusiva. Neste quesito, pesquisas feitas com professores em formação inicial no momento do estágio curricular para atuar na educação infantil e educação especial revelaram uma rica experiência para formação de professores, aproximando o campo de estágio à pesquisa científica. Ainda na formação continuada, pode-se encontrar uma investigação acerca da formação continuada de professores especializados na atuação de instituições especializadas.

A distribuição dos capítulos do livro, nas quatro grandes temáticas (políticas públicas, práticas inclusivas, pesquisa e formação continuada), se mostrou harmoniosa, e, os capítulos, muitas vezes, atravessavam os campos temáticos em várias direções. Assim, recomendamos a leitura desta obra, valiosíssima para estudantes, professores e pesquisadores em formação, na certeza que possam mergulhar numa imensidão de questionamentos e possibilidades, e, assim, aproximarem-se do porto seguro, longe das tempestades que balançam o mundo da deficiência e suas relações com o contexto escolar e social.